

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO

CASE STUDY ON THE IMPORTANCE OF A MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM IN MICRO AND SMALL TRADE ENTERPRISES

ANA PAULA DE SOUZA E SOUSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

SERGIO MURILO PETRI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

AMANDA DA SILVA CAMARGO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Agradecimento à órgão de fomento:

Expressamos nossa gratidão ao órgão de fomento pela oportunidade por possibilitar a submissão de artigos. Seu apoio é fundamental para enriquecer o diálogo acadêmico e promover avanços na pesquisa.

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO

Objetivo do estudo

O objetivo principal deste estudo consiste em analisar o contexto de informações relevantes que constam nos sistemas de informações gerenciais e sua influência no processo decisório das organizações.

Relevância/originalidade

A pesquisa aborda a interseção entre sistemas de informações e desempenho organizacional, enfocando a relevância dessas variáveis na tomada de decisões. Utilizando um método qualitativo, um formulário eletrônico foi empregado para coletar dados, destacando-se a importância do estudo em pequenas empresas.

Metodologia/abordagem

Foi adotada uma abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário eletrônico aplicado aos gestores e usuários dos sistemas de informação, amostra foi composta por 36 de um total de 40 empresas do setor de comércio, clientes de um escritório.

Principais resultados

Os resultados obtidos reforçam que é visível que as micro e pequenas empresas que possuem adequações nos processos de armazenamento, informação e investem para a implantação de softwares e tecnologias, têm grande probabilidade de melhorar seus resultados tanto no financeiro quanto gerencial.

Contribuições teóricas/metodológicas

As contribuições abrangem a compreensão da interação entre sistemas de informação e desempenho, realçando a relevância decisória. O método qualitativo e a abordagem em pequenas empresas ampliam perspectivas gerenciais, enriquecendo o campo teórico e prático da gestão informacional.

Contribuições sociais/para a gestão

O estudo trás contribuições ao desenvolvimento e uso de sistemas de informações para melhorar a forma de trabalho de gestores nas organizações, possibilitando o entendimento de ferramentas que podem ser usadas para auxiliar na tomada de decisões.

Palavras-chave: Informação Contábil, Sistemas de Informações, Desempenho Organizacional, Contabilidade Gerencial, Ferramentas de Inovação

CASE STUDY ON THE IMPORTANCE OF A MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM IN MICRO AND SMALL TRADE ENTERPRISES

Study purpose

The main objective of this study is to analyze the context of relevant information contained in management information systems and their influence in the decision-making process of organizations.

Relevance / originality

The research addresses the intersection between information systems and organizational performance, focusing on the relevance of these variables in decision-making. Using a qualitative method, an electronic form was used to collect data, highlighting the importance of the study in small companies

Methodology / approach

A qualitative approach was adopted, using an electronic questionnaire applied to managers and users of information systems as a research instrument. The sample consisted of 36 out of a total of 40 companies in the commerce sector, clients of an office.

Main results

The obtained results reinforce that it is visible that the micro and small companies that have adaptations in the processes of storage, information and invest for the implantation of softwares and technologies, have great probability of improving their results in both financial

Theoretical / methodological contributions

Contributions include understanding the interaction between information systems and performance, highlighting decision-making relevance. The qualitative method and the approach in small companies broaden managerial perspectives, enriching the theoretical and practical field of informational management.

Social / management contributions

The study brings contributions to the development and use of information systems to improve the way managers work in organizations, enabling the understanding of tools that can be used to assist in decision making.

Keywords: Accounting Information, Information Systems, Organizational Performance, Management accounting, Innovation Tools

ESTUDO DE CASO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO

1 Introdução

Em um contexto caracterizado por um ambiente empresarial em constante transformação, onde se observa um rápido desenvolvimento. Consequentemente, é necessário que as organizações demonstrem habilidades adaptativas e precisas para uma efetiva tomada de ação e planejamento eficiente (ROSA et al., 2022; BARBOSA, 2021). Tais mudanças são impulsionadas por uma série de fatores, dentre os quais destaca-se a intensa competição no mercado (MONTIEL, 2022). Com os avanços tecnológicos e computacionais e a geração de informações simultâneas, é possível identificar alternativas que buscam trazer um melhor desenvolvimento para as atividades gerenciais, o que gera mudanças nos processos estruturais e uma melhor implementação do planejamento estratégico (ANDRADE e MEHLECKE, 2020; RODRIGUES, 2022;). Tais desenvolvimentos vêm influenciando o mundo dos negócios nas últimas décadas, o que resultou em mudanças organizacionais significativas (ROCHA, GOMES E MOURA, 2013).

Dado as inúmeras necessidades organizacionais, uma das mais importantes refere-se ao gerenciamento de informação (SANTOS, 2022; FIZ, 2020). Essa questão, leva a fatores como o fortalecimento da economia que, por sua vez, força as empresas a otimizarem os seus processos, levantando novas possibilidades de investimentos o que possibilita melhorias e novas experiências (CARLOS, 2022; SEGANTINE, 2021).

Diante disto, observa-se o caso das micros e pequenas empresas brasileiras, que de acordo com os dados obtidos pelo SEBRAE (2021), mais de 60% encerram suas atividades nos primeiros cinco anos. De acordo com Cavalcanti e Lourenço (2015) e Silva e Faia, (2020), a falta de controles gerenciais de informação são um dos principais fatores que contribuem para a extinção de algumas empresas. Neste contexto, existem algumas organizações em que as informações não são administradas corretamente, um dos motivos pelo qual ocorre por vezes um baixo desempenho organizacional (ALMEIDA, 2011; SILVA e FAIA, 2020).

A automatização informacional melhora a eficiência dos processos e auxilia os gestores na tomada de decisão. Sendo uma forte aliada na construção de soluções ágeis, pois a coleta, armazenado, processamento de grande volume dados geram informações concomitantes as ações realizadas internamente, o que facilita o aprimoramento do desempenho e a solução de problemas iminentes (BELMONTE, 2019; LIMA, 2020; SANTOS JR.; FREITAS; LUCIANO, 2005).

Os sistemas de gerenciamento de informações (SI) oferecem uma visão abrangente da vida operacional de uma organização por meio da geração sistemática de relatórios que consolidam dados e referências (MELO JÚNIOR, 2022; PACHECO, 2023;). Essa abordagem estruturada de coleta e integração de informações pode contribuir em diversos aspectos para o aprimoramento das práticas de gestão, fornecendo insights valiosos para a melhoria contínua (MELO JÚNIOR, 2022). A informação além de ser de grande valia, pode assumir um caráter estratégico, ou seja, a sensibilização para a construção de um novo olhar, objetivando desenvolver as aptidões da organização e gerar valor para o negócio, enquanto apoia as decisões, reduzindo incertezas (ALMEIDA, 2011; LOPES, 2022; SILVA e FAIA, 2020;).

Nessa perspectiva do sistema de informação, fica evidente que a administração bem sucedida dos aspectos relacionados à informação pode acarretar diversos problemas para uma organização, configurando-se como um fator crítico para uma gestão empresarial adequada (DUARTE, 2023; SOUZA, 2023). É imprescindível que os elementos informativos sejam

gerenciados de maneira correta e apropriada, a fim de que a empresa possa alcançar vantagens competitivas e estar preparada para enfrentar as demandas do mercado (FREITAS, et al., 2020; BARBOSA, 2019).

Deste modo, propõe-se a seguinte questão de pesquisa: Os sistemas de informações que podem contribuir para uma gestão aprimorada em pequenas empresas do setor de comércio? Para responder tal questão, o objetivo principal deste estudo consiste em analisar o contexto de informações relevantes que constam nos sistemas de informações gerenciais e sua influência no processo decisório das organizações.

2. Referencial Teórico

Neste capítulo serão abordados os principais conceitos e definições referentes ao tema de estudo, como: micro e pequenas empresas e sistemas de informações, além de trazer pontos importantes sobre o uso de ferramentas gerenciais, buscando atender aos objetivos propostos.

2.1 Micro e Pequenas Empresas

No Brasil, é possível observar o crescimento acelerado de empresas de diversos segmentos. O que por um lado é bom, pois aquece a economia e gera novos postos de trabalho, no entanto, assim como muitas empresas são abertas, inúmeras delas fecham as portas nos seus primeiros dois anos de negócio (CARVALHO, 2022; OLIVEIRA, 2022). Ao observar a distribuição das empresas de pequeno porte por setores econômicos podemos identificar ao comparar os cenários, que o comércio é o setor com maior número de empreendimentos, concentrando a mesma proporção tanto nas Micro e Pequenas Empresas quanto nas Empresas de Pequeno Porte, no qual 59% do número de estabelecimentos são de pequeno porte (SEBRAE, 2021).

De acordo com a Lei Complementar 123/06, conhecida como "Lei Geral da Micro e Pequena Empresa", uma Empresa de Pequeno Porte é aquela que tem uma receita bruta anual entre R\$360 mil e R\$4,8 milhões. É importante ressaltar que as micro e pequenas empresas desempenham um papel significativo na geração de riqueza no setor de comércio no Brasil, sendo responsáveis por 53,4% do Produto Interno Bruto (PIB) desse setor (ANAGUSKO, ARAKI e MOSER, 2020; SANTOS e LIMA, 2018).

Já no setor industrial, a participação das micro e pequenas empresas (22,5%) está se aproximando das médias empresas (24,5%). Além disso, no setor de serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) é proveniente de pequenos negócios. Esses dados demonstram a importância econômica e o impacto positivo que as micro e pequenas empresas têm na economia do país (NOGUEIRA, et al., 2017; SANTOS e LIMA, 2018; SEBRAE, 2008). As pequenas organizações são bem consideradas, em razão de que promovem fortes modificações tecnológicas no mercado, em contrapartida, sob a ótica clássica, incidem em custos excessivos para a economia como resultado de escalas de produção ineficientes (SEBRAE, 2007).

A capacidade de adaptação das micro e pequenas empresas aos novos paradigmas do mercado requer habilidades como inovação, flexibilidade, agilidade, qualidade e produtividade, além de outros requisitos essenciais (GUILTE, 2021; RODY, 2020). É fundamental que essas empresas estejam dispostas a se reinventar, explorar novas estratégias e tecnologias, e se ajustar rapidamente às demandas do mercado em constante mudança (DIAS, 2019). "A adoção dessas qualidades permitirá que as micro e pequenas empresas se destaquem, se mantenham competitivas e alcancem o sucesso em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico" (LAURENTINO et al., 2008, p. 47).

É importante destacar que os pequenos negócios, encontram-se em estágio de desenvolvimento mais avançado, na qual atuam como elo fundamental no encadeamento produtivo e pode também ter origem como microempresa que se desenvolveu e que continuará se desenvolvendo, até atingir, quem sabe, o estágio de grande empresa (NOGUEIRA, et al., 2017; SANTOS e LIMA, 2018; SEBRAE, 2011).

2.1.1 Recursos Tecnológicos para Empresas

Um dos principais desafios enfrentados pelas empresas contemporâneas são as constantes mudanças causadas pela transformação digital, que tem como definição o uso de novas tecnologias, que visam a alavancagem estratégica e operacional (PRIYONO; MOIN; PUTRI, 2020).

As ferramentas digitais estão em constante progresso, no qual possibilita que sejam coletados dados de forma mais eficiente, se tornando um suporte e colaborando para que as organizações possam ter acesso às informações com maior velocidade. (ANDRADE, MEHLECKE, 2020). No entanto, os desafios envolvidos nesse processo de otimização são diversos, desde a escolha dos sistemas e recursos às suas implantações e utilizações como um todo (SILVA; OLAVE, 2020).

A tecnologia da informação e comunicação pode ser definida como um conjunto de tecnologias que irão viabilizar processos de informação, mostrando-se como um pilar para a competitividade das organizações (RAMOS; MENDES FILHO; LOBIANCO, 2017). Segundo Costa (2020), a sobrevivência das organizações está diretamente associada à sua “imersão tecnológica”, ou seja, o uso de ferramentas que possibilitem ao usuário experimentar práticas diferenciadas de acordo com o nível de imersão.

Nesse sentido, para que as empresas se mantenham competitivas e conectadas é necessário que elas busquem conhecimento em tecnologia da informação, sistemas de informação e plataformas digitais, uma vez que essa nova era, é dinâmica e exige forte engajamento das empresas. Estar às margens de tal evolução limita o acesso a oportunidades e crescimento do negócio (PINTO; MOLINA; PALETTA, 2022; ROYER; NOGUEIRA (2022); SANTOS JÚNIOR; MONTEIRO (2020).

Para empresas que operam no varejo, a utilização de um software se torna fundamental devido ao grande volume de informações a serem processadas. Essa ferramenta fornece agilidade nas vendas e auxilia na gestão de recursos, como materiais, orçamentos, caixa, estoque, entre outros. Com um software adequado, as empresas podem otimizar suas operações, melhorar a eficiência e garantir um maior controle sobre diversos aspectos do negócio (SILVA, SANTOS E MIMOSO, 2018).

2.1.2 Contabilidade e Ferramentas Gerenciais

Vale destacar que, além dos relatórios financeiros tradicionais, a contabilidade pode ser conduzida de forma mais colaborativa na administração empresarial, aproveitando os dados financeiros para gerar relatórios que oferecem suporte ao processo de tomada de decisão (CARDOSO; BRITO, 2022; SOUZA; SANTOS, 2021). Uma das principais ferramentas para uma gestão adequada de uma organização é reconhecer a utilidade, aplicabilidade e benefícios da contabilidade, que vão além do simples suporte ao pagamento de impostos (ROCHA, 2013). No entanto, os gestores buscam utilizar os recursos de forma eficiente a tal ponto de atingir os objetivos das organizações, e podem utilizar as informações contábeis para auxiliar na orientação de suas ações por meio de ferramentas de apoio à gestão como os relatórios gerenciais (QUEIROZ; MARQUES; PENHA, 2018).

É importante destacar que a contabilidade gerencial tem total importância na gestão dos negócios, em qualquer parte da organização, visto que é fonte fundamental de informação

em nível econômico e financeiro, contribuindo com os gestores em suas decisões (REZENDE, 2017). Além do mais, o controle gerencial em uma empresa auxilia na coordenação, monitoramento e avaliação do desempenho organizacional, sendo uma base essencial para a elaboração de ações estratégicas e tomada de decisão (LAVARDA; RITTA, 2016). As micro e pequenas empresas necessitam de informações gerenciais que garantam a correta decisão, pois é uma forma que possibilita sua permanência no mercado nos dias atuais (PADOVEZE, 2010; COSTA; SILVA; OLIVEIRA ; ALMEIDA; SILVA, 2020).

De acordo com Guerreiro, Cornachione e Soutes (2011) e Costa et al., (2020) a Contabilidade Gerencial no exercício de suas funções pode ser utilizada pelos profissionais como modelos de gestão, sistemas de gestão, sistemas de informações e conceitos de avaliação de desempenho, buscando melhoria contínua. Autores como Horngren, Sundem e Stratton (2004) e Nascimento (2022), destacam que o tipo de informação contábil demandada difere de usuário para usuário, ou seja, cada usuário vai necessitar de uma informação específica para seu uso. Nesse sentido, Costa e Moraes (2020), apontam que as informações financeiras e gerenciais são imprescindíveis.

Contudo, as mudanças ambientais conduzem as organizações a implementarem ferramentas gerenciais, visando apoiar os processos e as deliberações (LIMA, 2021). Segundo Rezende (2017), se faz necessário realizar uma análise comparativa frente aos concorrentes, deste modo, é possível projetar cenários e criar estratégias de expansão. No entanto, essas proposições não são possíveis sem uma contabilidade gerencial enxuta e munida de informações adequadas.

2.2 Sistemas de Informação

Por estarem inseridas em ambientes dinâmicos, as organizações estão sujeitas a transformações imediatas, o que exige delas um controle cada vez mais preciso e informações adequadas sobre o negócio (CREPALDI, 2011; COSTA; SILVA; OLIVEIRA; ALMEIDA; SILVA, 2020). Do ponto de vista gerencial, os sistemas de informações fornecem uma grande quantidade de dados, que ao serem analisadas podem ser utilizadas por gestores para o aprimoramento do desempenho de uma organização (CASTRO; PEREIRA; BEZERRA, 2019). Esses sistemas geralmente lidam com dados internos e externos à organização, incluindo informações financeiras, recursos humanos, operações, marketing, vendas e outras áreas funcionais.

Padoveze (2008, p. 46) “define sistema de informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento de dados e tradução em informações, para, com o seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais”.

Para Gonçalves, Salenave (2012) e Pereira; Bezerra (2019), pode ser considerado um sistema de informação todo o sistema que manipula dados e gera informação, usando ou não recursos de tecnologia. De acordo com Liczbinski (2002, p.43) “a informação, por sua vez, é o dado transformado, é a principal matéria-prima dos gestores no processo decisório. É o suporte à tomada de decisões. Através da informação, o gestor consegue reduzir sua margem de erros de decisões, diminuindo seus riscos”.

Nesse sentido, a aquisição de conhecimentos sobre as demandas específicas, necessidade de controle e planejamento, apontam para a indispensabilidade de implementação sistemas informacionais, conectando-os aos elementos integrados, tanto físico quanto operacional (PADOVEZE, 2010; VEIGA, 2020). E como ora mencionado, empresas que atuam no setor do varejo, carecem de um sistema de informação que seja capaz de auxiliar no gerenciamento das operações, normas e registros. Toda informação gerada por esse segmento, precisa ser analisada, armazenada e distribuída aos tomadores de decisão de acordo com as

necessidades e níveis hierárquicos (GALVÃO, 2018; MALHOTRA, 2011; SILVA; SANTOS; MIMOSO). Ademais, os três principais papéis dos sistemas de informação envolvem o apoio às operações, à tomada de decisão gerencial e à vantagem estratégica (O'BRIEN , 2004). Sendo assim, essas informações tornam-se imprescindíveis, promovendo o equilíbrio entre as decisões corretas e as incertezas (OLIVEIRA; MENELAU, 2018).

2.2.1 Sistemas de Informação Gerencial

Dentre as diversas abordagens sobre o uso de informações, os sistemas de informações gerenciais (SIG) auxiliam na coleta, processamento, armazenamento, análise e disseminação de informações de forma a atender propósitos específicos do negócio, contribuindo para a sobrevivência das organizações (AUDY; BECKER; FREITAS; 2014; MORAES; SAGAZ, SANTOS; LUCIETTO, 2018;; PEREZ, 2006). Os Sistemas de Informações Gerenciais, também chamados de sistemas de apoio à gestão empresarial ou sistemas gerenciais, têm como finalidade filtrar as informações empresariais e agrupá-las em forma de relatórios para o processo de gestão (BITTARELLO; ALTOÉ; SUAVE; 2021; FONSECA;GARCIA, 2007).

Em relação aos benefícios dos SIG aos negócios das empresas podemos destacar que elevam os níveis de eficácia e produtividade, gerando soluções e valorizando o uso do conhecimento e da informação (CASTRO; PEREIRA; BEZERRA, 2019; BAZZOTTI; GARCIA, 2006). Além do mais, alinham as estratégias de negócios e de TI, além de reduzir os custos de operação e melhorar o processo produtivo, o fluxo de informações, os serviços oferecidos e a tomada de decisão (OLIVEIRA, 2002; CARDOSO 2011).

Conforme Rezende e Abreu (2006) os SIG possibilitam aos seus usuários atividades de planejamento e desenvolvimento, como também a proposição de soluções para problemas, sejam eles operacionais, gerenciais ou estratégicos. Além do mais, por meio dos SIG as empresas são capazes de desenvolver vantagem competitiva e, por consequência, a diferenciação no mercado. De acordo com Bazzotti e Garcia (2006), os relatórios extraídos dos SIG auxiliam em planos de melhoria na administração e no controle das operações, dando um suporte eficiente.

A utilização do sistema de informação gerencial é fundamental para melhorar a confiabilidade e eficácia das decisões e ações tomadas pela empresa. Essas ferramentas desempenham um papel crucial ao identificar e solucionar falhas nos processos, bem como diagnosticar problemas e acompanhar os resultados obtidos. Esse ciclo contínuo de melhoria contribui para aprimorar constantemente as atividades realizadas pela organização (Editora Poisson, 2022; VIEIRA, 2021).

2.2.2 Uso de informações como estratégia competitiva

No que diz respeito às pequenas empresas, há controles deficientes e falta de informações úteis para a tomada de decisão. O nível de competição das organizações é determinado, segundo Kerschbaumer (2020, p. 36), por 5 forças, estas se configuram como “ferramentas para a análise de informações e tomada de decisão estratégica”. Ainda de acordo com Kerschbaumer (2020), a estratégia se refere a um conjunto de ações que vão se ajustando de acordo com as demandas ou as ações dos concorrentes. Nesse sentido, as estratégias competitivas são modos pelos quais uma empresa alcança seus objetivos frente às suas concorrentes (RODRIGUES, 2016).

Conforme Rezende e Abreu (2000, p. 109) enfatizam “a informação desempenha papéis importantes tanto na definição quanto na execução de uma estratégia. Isso se dá em relação ao aperfeiçoamento da definição de estratégias competitivas, à capacidade necessária para garantir que estratégias ou a habilidade necessária para garantir que estratégias e execução permaneçam sincronizadas entre si e com o ambiente competitivo”.

De acordo com Borges, Ferreira e Silva (2002), cabe ao indivíduo escolher quais informações são importantes para ele em um determinado momento: a informação é fundamental para criar um produto ou processo; é a informação que participa do processo de transferência do conhecimento; que intervém no processo de aprendizagem; e que permite todo o processo de inovação. A aplicação constante e ampla das tecnologias de informação e comunicação no setor varejista é conhecida como Negócios na Era Digital. É por meio dessa abordagem que ocorre o comércio eletrônico, considerado uma revolução socioeconômica.

3. Métodos da Pesquisa

A realização da pesquisa se deu por intermédio de um formulário eletrônico objetivo, realizando a aplicação de um formulário elaborado no Google Forms sobre o uso de sistemas de informação, além de identificar aspectos bibliográficos sobre o tema, o que formou a base para o levantamento de dados, para a elaboração do referencial teórico e para as ferramentas de pesquisa. Além disso, buscou-se compreender a importância do objeto a ser estudado, restringindo o foco para as pequenas empresas. A coleta de dados foi realizada de forma sistemática para alcançar determinados resultados referente ao tema.

A pesquisa classifica-se como natureza descritiva, na qual “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002, p. 42). Sendo uma de suas peculiaridades a utilização de peças padronizadas para coleta de dados como um questionário e a observação sistemática (GIL, 2008).

A técnica utilizada foi um levantamento (Surveys), que envolve a utilização de um questionário estruturado aplicado aos gestores e usuários do sistema de informação para a obtenção de informações e coleta de dados e pode ser classificado de acordo com o método de administração (MALHOTRA, 2012). Além do mais, o estudo será qualitativo buscando compreender a importância do objeto de estudo em pequenas empresas, coletando dados de forma sistemática para alcançar determinados resultados referente ao tema.

4. Apresentação dos Dados e Resultados da Pesquisa

A pesquisa contou com uma amostra não intencional com o propósito de alcançar uma população de 40 empresas, na qual conseguiu-se uma amostra de 36 empresas respondentes, sendo estas do segmento do comércio que fazem parte da cartela de clientes de um determinado escritório de contabilidade.

4.1. Apresentação dos Dados

Os dados são apresentados e analisados a seguir: a) Porte da empresa; b) Do uso de sistemas de informação; c) Do entendimento sobre sistemas de informações gerenciais; d) Da importância dos sistemas de informações gerais para as empresas; e) Dos motivos considerados impeditivos para a utilização de sistemas de informação.

a) Do Porte da Empresa

Com relação ao porte da computadas durante a pesquisa: empresa, podemos verificar na Tabela 1 as respostas:

Tabela 1 - Porte da Empresa

Porte	Respondentes	Porcentagem
Microempresa (ME)	30	83,3%
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	4	11,1%

Empresa de Médio Porte	2	5,6%
Total	36	100,0%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Observa-se (Tabela 1) que a maioria das empresas respondentes são consideradas microempresa (ME), ou seja, pequeno negócio que tem como principal característica faturamento bruto anual de até 360 mil reais.

b) Utilização de Sistema de Informação

Na Tabela 2 abaixo é possível observar quanto à utilização dos sistemas de informações das empresas respondentes:

Tabela 2 - Utilização de Sistema de Informação

Utiliza ou Não	Respondentes	Porcentagem
Sim	18	50,00%
Não	18	50,00%
Total	36	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Identificou-se que a metade dos respondentes das empresas clientes do escritório de contabilidade utilizam algum tipo de sistema de informação e outros 50% dispensam até o presente momento em sua empresa o uso dessa ferramenta, ou seja, existem empresas que ainda não utilizam sistemas para um melhor gerenciamento dos dados.

c) Do entendimento sobre Sistemas de Informações Gerenciais

Na Tabela 3 é possível identificar a questão do entendimento sobre o que é um sistema de informação gerencial, na qual se obteve as seguintes respostas:

Tabela 3 - Compreensão dos sistemas de informações gerenciais

Respostas	Quantidade Respondentes	Porcentagem
Sistema digital que reúne informações necessárias para a administração da empresa.	16	44,4%
Gerenciador de estoque, finanças e vendas de uma empresa.	17	47,20%
Não tenho conhecimento.	3	8,3%
Total	36	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Os resultados (Tabela 3) indicam que 91,7% dos respondentes compreendem sistemas de informação gerencial como um sistema que reúne informações necessárias para a administração ou relacionam como um gerenciador de estoque, finanças e vendas de uma empresa, e ainda das empresas estudadas possuem as que não tem conhecimento sobre o assunto que neste caso 8,3% se enquadram nessa resposta.

d) Da importância dos sistemas de informações gerais para as empresas

Dentre as empresas que trabalham ou não com os sistemas de informações, é fundamental entender a relevância desse assunto, na Tabela 4 constam as respostas das empresas sobre esse questionamento:

Tabela 4 - Importância dos sistemas de informações gerenciais para as empresas

Respostas	Proporção
A geração de informações rápidas, precisas e úteis.	50,0%
Garantia de estruturação e gestão diferenciada.	22,2%
Melhora no processo de tomada de decisões.	22,2%
Não tem conhecimento.	5,6%
Total	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nota-se (Tabela 4) que metade das empresas reconhecem a importância como sendo sistemas que permitem a geração de informações rápidas, precisas e úteis. No entanto, 44,4% acreditam que auxiliam na garantia de estruturação e gestão diferenciada para a organização ou consideram ainda que os sistemas de informações gerenciais podem melhorar o processo de tomada de decisões de uma empresa. E na pesquisa podemos observar que 5,6% das empresas que não tem conhecimento suficiente sobre o assunto.

e) Dos motivos considerados impeditivos para a utilização de sistemas de informação gerencial

Existem motivos que podem levar as entidades a não utilizar os sistemas de informações, na Tabela 5 pode-se identificar quais deles foram os mais relevantes nesta pesquisa:

Tabela 5 - Motivos impeditivos do uso de sistemas de informação gerencial

Motivos	Proporção
Falta de conhecimento sobre o assunto.	30,6%
Custos/mensalidades.	52,2%
Consegue gerenciar por conta própria.	11,10%
Considera não confiável.	6,1%
Total	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

De acordo com os resultados da Tabela 5, pode-se observar que os custos e mensalidades representaram uma proporção de 52,2% das respostas, um fator relevante que leva empresas a não implementar uma ferramenta adequada para gerenciar seus dados. Além do mais, a falta de conhecimento que apresentou 30,6% das respostas, nesse caso se faz necessário a orientação sobre essa ferramenta a micro e pequenos negócios. No entanto, tem empresas que optam por gerenciar por conta própria, não contando com sistemas de informação, e 6,1% dessas empresas consideram um recurso não confiável totalmente.

4.2 Análise dos Resultados

Aos dados apresentados e analisados, a pesquisa revela que a maioria das empresas respondentes são microempresas (83,3%) e metade delas utiliza algum tipo de sistema de

informação. A compreensão sobre sistemas de informações gerenciais é relativamente alta, com 91,7% dos respondentes compreendendo sua função. A importância dos sistemas de informações gerais é reconhecida por 50% das empresas, principalmente para a geração de informações úteis. Os principais motivos para não utilização desses sistemas são custos/mensalidades (52,2%) e falta de conhecimento (30,6%).

5. Conclusão e Recomendações

Considerando os conceitos discutidos nesta pesquisa, foi possível identificar que as organizações que implementam sistemas de informações possuem vantagens que permitem que elas utilizem essa ferramenta como referência para solucionar problemas e buscar abordagens mais eficazes na tomada de decisões. Cada organização tem suas próprias particularidades e objetivos únicos, e, portanto, é fundamental estudar suas necessidades e buscar soluções específicas que atendam a essas demandas. Isso pode envolver o uso de ferramentas de gerenciamento, tecnologias de automação de processos, análise de dados personalizados, entre outras soluções.

Nesse sentido, as empresas respondentes dessa pesquisa podemos observar que dos clientes do escritório de contabilidade a maioria compreendem e sabem a importância da utilização de sistemas para otimizar suas atividades, mas também existem empresas que não utilizam e que não possuem conhecimento adequado sobre essa ferramenta. Um fator importante a se destacar é que durante o estudo 100% dos respondentes concordaram que um sistema de informação gerencial pode influenciar e auxiliar na tomada de decisão de uma empresa.

Em suma, os resultados obtidos reforçam que é visível que as micro e pequenas empresas que possuem adequações nos processos de armazenamento, informação e investem para a implantação de softwares e tecnologias, têm grande probabilidade de melhorar seus resultados tanto no financeiro quanto gerencial.

Referências

- ALEXANDRE, D. R. A. (1996). Sistemas empresariais, colaboração, SPT e SIGem: <https://slideplayer.com.br/slide/11623649/> Disponível em <>. Acessado em 26 set 2022.
- ALBERTIN, A. L. Aumentando as chances de sucesso no desenvolvimento e implementação de sistemas de informações. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 61-69.
- ANAGUSKO, Leonardo Hideki ; ARAKI, Michael Espindola ; MOSER, Elisa Maria. (2020). Implantação da controladoria em micro e pequenas empresas no Brasil: O que considerar?. *Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)*, v. 14, p. 59-78. Disponível em < <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7466475.pdf> >. Acesso 02 nov 2022.
- ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil no vale do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*. v. 9 n. 1 (2020) Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596/1047>. Acesso 20 jun 2023.
- ARAÚJO, Jamille Carla Oliveira; LIMA, Leila Simey Rodrigues; GOUVEIA, Geraldo Adriano Ribeiro; BARBOSA, Eldilene da Silva. (2019). Mortalidade das micro e pequenas empresas: um olhar sobre a lei nº 8.934/94. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 4, ed. 10, v. 6, p. 154-163.

- AUDY, J. L. N. BECKER, J. L.; FREITAS, H. (1999). Modelo de planejamento estratégico de sistemas de informações: a visão do processo decisório e o papel da aprendizagem organizacional. In: *Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração*, 23, p. 1-24.
- BALARINE, O. F. O. (2002). Tecnologia da informação como vantagem competitiva. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-11.
- BARBOSA, Hevelinn Diane Pineo. (2021). *Combinação dos princípios do lean manufacturing e manufatura ágil: estudo de caso numa indústria de embalagens de alumínio / c.* - 2021. 73 f. Orientador: Luciana Harumi Hashiba. Dissertação (mestrado profissional MPGC) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo.
- BARBOSA, Luís César Ferreira Motta. (2019). Diretrizes para alinhamento do sistema de gestão integrado com a estratégia de empresas industriais, 2019 162 f. : il. Bibliografia: f. 145-157 Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá. Disponível em:
https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/183346/motta_lcf_dr_guara.pdf?sequence=3&isAllowed=y . Acesso 20 jun 2023.
- BATISTA, G. P.; RIBEIRO, F. & MACOHON, E. R. (2021). Utilização dos sistemas de informação para fins gerenciais: estudo em micro e pequenas empresas do município de Prudentópolis – PR. *REMIPE - Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco, [S. l.]*, v. 7, n. 1, p. 82–99. DOI: 10.21574/remipe.v7i1.288. Disponível em:
<http://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/288>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- BAZZOTTI, C., & GARCIA, E. (2006). A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, 6(11), 1-18.
- BELMONTE, Jaime Maretoli. (2019). Análise da abordagem design Thinking no processo de implantação de um sistema de gestão em empresas provedoras de Internet. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Sistemas de Informação, Faculdade Antonio Meneghetti AMF. Disponível em <
http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/661/TCC_SI_JAIME_BELMONTE_AMF_2019.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 26 set 2022.
- BIGATON, Ana Laura Wiethaus. (2005). Gestão estratégica da informação nas pequenas empresas: estudo comparativo de casos em empresas do setor industrial de São José do Rio Preto - SP. 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos.
doi:10.11606/D.18.2017.de-31072017-121053. Acesso em: 2022-11-29.
- BITTARELLO, A.; ALTOÉ, S. M. L.; SUAVE, R. (2021). *Utilização de sistemas de informações gerenciais sob a perspectiva de produtores rurais*. *Revista Ambiente Contábil* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 318–334. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20637. Disponível em:
<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20637> . Acesso em: 2 dez. 2022.
- CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C.; SILVA, M. C. M. (2011). Caracterizando o sistema de informação gerencial na gestão de custos em micro e pequenas empresas. *Revista Ciências Administrativas*, v. 17, n. 2, p. 351-374. Disponível em:
<http://www.spell.org.br/documentos/download/38469>. Acesso 20 jun 2023.

- CARDOSO, Daniel Passetti. (2011). *Aplicação de métodos de apoio à tomada de decisão na cadeia de suprimentos*. 2011. 243 p. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Mecânica. Disponível em <http://repositorio.isaebrasil.com.br/wp-content/uploads/tainacan-items/13046/95896/MBAGPJ_6.14_Danilo-Cordeiro-De-Souza.pdf>. Acesso 02 nov 2022.
- CARDOSO, Débora S. e BRITO, Cleber S. De. (2022). *Gestão empresarial - um estudo de caso em uma academia de musculação de Cuité de Mamanguape -PB*. Revista Campo do Saber. v. 8, n. 1. Disponível em <<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/465/339>>. Acesso 02 nov 2022.
- CARLOS, Ricardo Luiz. (2022). O papel do uso das tecnologias digitais na execução de práticas de economia circular. 2022. 121 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) - Centro Universitário FEI, São Bernardo do Campo. Disponível em: <https://doi.org/10.31414/EM.2022.D.131476>.
- CARMO, V. B.; PONTES, C. C. C. (1999). Sistemas de informação gerenciais para programa de qualidade total em pequenas empresas da região de Campinas. *Ciência da Informação*. *Ciência da Informação*, n. 1, v. 28. Disponível em <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35670/1/Estrat%c3%a9giasEmpresariaisEmpresa.pdf>>. Acesso 02 nov 2022.
- CARVALHO, Hadassa Rhebekka Gsquiwaze Santos de. (2022). *Estratégia e risco: o crescimento das lojas Riachuelo durante a pandemia do Covid-19*. 62f. 2022. Monografia (Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda), Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em <<https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/49040/3/ESTRATEGIA%20E%20RISCO%20-%20O%20CRESCIMENTO%20DAS%20LOJAS%20RIACHUELO%20DURANTE%20A%20PANDEMIA%20DO%20COVID19.pdf>>. Acesso 02 nov 2022.
- CASTRO, A. de; PEREIRA, M. de L.; BEZERRA, E. S. (2019). Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro. *Refas - Revista Fatec Zona Sul*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 45–61. Disponível em: <https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/326>. Acesso em: 3 dez. 2022. Disponível em <<https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/326/222>>. Acesso 02 nov 2022.
- CAVALCANTI, Karoline Almeida; LOURENÇO, Rosenery Loureiro. (2015). Micro e pequenas empresas como agentes de desenvolvimento local: controle, contabilidade e redes de contato. *Anais do ENIC*, n. 6.
- COSTA, Caio Túlio Olímpio Pereira da. (2020). *A experiência sensível na imersão em jogos de videogame*. 2020. 175p. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Disponível em <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/37818/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Caio%20>>
- COSTA, O. M.; MORAES, L. S. (2020). Estudo sobre a contabilidade gerencial aplicada às empresas de panificação de Barra do Garças - Mato Grosso. *Interdisciplinar: Revista Eletrônica Da Univar*, v. 12, p. 218-236. Disponível em <<http://revista.sear.com.br/rei/article/view/97/218>>. Acesso 02 nov 2022.
- COSTA, W. P. L. B.; SILVA, J. D. ; OLIVEIRA, A. D. ; ALMEIDA, L. B. ; SILVA, M. E. D. (2020). Utilização da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. *Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação*, v. 2, p. 49-58. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/view/3269/2148>. Acesso 20 jun

2023.

- CREPALDI, S. A. (2022). Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Editora Poisson. Gestão de Recursos Humanos: Desenvolvendo Pessoas e Empresas – Volume 3/ Organização: Ygor Gean dos Santos Leite, Rejane Flores da Costa, José Roberto Lira Pinto Júnior, Suelania Cristina Gonzaga de Figueiredo – Belo Horizonte – MG: Poisson, 2022. Disponível em < https://fametro.edu.br/storage/2022/05/grh_vol3.pdf#page=87 >. Acesso 02 nov 2022.
- DIAS, Diego Tadeu Martins Acioly Ribeiro. (2019). *Fatores chaves de sucesso para transformação digital*. 2019. 59 f. Dissertação (mestrado) - Fundação Getúlio Vargas, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. Disponível em: . Acesso 20 jun 2023.
- DUARTE, Ana Carolina Lopes. (2023). *Proposta de melhoria do processo de gestão de obras públicas sob o foco do business process management no IF Sudeste MG*. 2023. 162 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2023. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/28472/Disserta%20a7%20a3o%20Ana%20Carolina%20Lopes%20Duarte.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso 20 jun 2023.
- FERNANDO FEITOSA, (2014). *Caráter Estratégico* - <https://melhorrh.com.br/carater-estrategico/>
- FERREIRA, A.; Otlely, D. (2006). Exploring inter and intra-relationships between the design and use of management control systems. In: *Social Science Research Network* <http://ssrn.com/abstract> (Vol. 896228). Recuperado de <http://ssrn.com/abstract=896228>
- FIZ, Priscila Fernandes Rodrigues. (2020). O Desafio da Comunicação Organizacional frente a pandemia do COVID-19 sob a ótica de uma empresa do varejo. *Boletim do Gerenciamento*, [S.l.], v. 17, n. 17, p. 51-60, ago. ISSN 2595-6531. Disponível em: <<https://nppg.org.br/revistas/boletimdoGerenciamento/article/view/461>>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- FREITAS, I. Z. ; DEBASTIANI, S. M. ; Meireles, O. Belquis ; Lago, Sandra Mara Stocker . (2020). Avaliação das práticas de Tecnologia da Informação Verde em uma indústria de adubos, fertilizantes e produtos plásticos da cidade de Cascavel-Paraná. *Revista Organizações Em Contexto (ONLINE)*, v. 16, p. 45-75. Disponível em <<https://doi.org/10.15603/1982-8756/roc.v16n32p45-75>>. Acessado em 26 set 2022.
- GIMENEZ, F. A. P. (1988). Comportamento estratégico dos dirigentes de pequenas empresas moveleiras de Londrina – Paraná. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- GONÇALVES, Leandro Salenave. (2010). *Sistema de informação* <https://docplayer.com.br/14738630-Sistema-de-informacao-leandro-salenave-goncalves.html>
- GUENTHER, T.W., & Heinicke, A. (2019). Relationships among types of use, levels of sophistication, and organizational outcomes of performance measurement systems: The crucial role of design choices. *Management Accounting Research*, 42, 1-25.
- GUERREIRO, R. CORNACHIONE, E., Jr., & Soutes, D. O GONÇALVES, Leandro Salenave. (). *Sistema de informação* <https://docplayer.com.br/14738630-Sistema-de-informacao-leandro-salenave-goncalves.html>
- GUERREIRO, Reinaldo; CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno; SOUTES, Dione Olesczuk. (2011). Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? *Revista Contabilidade e Finanças*, n. 22, v. 55, p. 88-113. <https://docplayer.com.br/14738630-Sistema-de-informacao-leandro-salenave-goncalves.html>
- GUITE, Destinado Artur. (2021). *Análise da relação entre a competência em tecnologia da*

- informação, agilidade organizacional e capacidade de inovação : um estudo no contexto das organizações em Moçambique...* 141 f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. 2021. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/bitstream/handle/10899/28363/DESTINADO%20ARTUR.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso 20 jun 2023.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. (2000). *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- KERSCHBAUMER, F. E. (2020). *Gestão Estratégica da Investigação*. Curitiba: Contentus.
- LAURENTINO, Anderson José et al. (2008). *A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil*. 2008. 76 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – FAE Centro Universitário. Curitiba.
- LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm
- LEONE, N. M. de C. P. G. (1991). A dimensão física das pequenas e médias empresas (PME 'S): à procura de um critério homogeneizador. *Revista de Administração de Empresas (RAE/FGV)*, São Paulo: EAESP/FGV, v. 31, n. 2, p. 53-59, abr.-jun.
- LIMA, Alessandra Patrícia de; SOUSA, Izaías Souza e. (2021). *Benefícios da adoção de sistemas de informação nas micro e pequenas empresas no município de Capanema-Pará*. 2021. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema. Disponível em <[http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2147/1/Alessandra%20Patr%
c3%adcia%20de%20%20e%20Izaías%20Souza%20e%20souza.pdf](http://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2147/1/Alessandra%20Patr%c3%adcia%20de%20%20e%20Izaías%20Souza%20e%20souza.pdf)>. Acesso 02 nov 2022.
- LIMA, Milena Serpa. (2021). *O Uso da Informação para melhoria dos índices de sinistralidade rodoviária nas rodovias federais em Santa Catarina*. 2021. p. Dissertação de Mestrado. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Lisboa/PT. XI Curso de Mestrado em Ciências Políticas - Especialidade: Gestão da Segurança., Brasil. Disponível em <[https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/36725/1/Disserta%
c3%a7%c3%a3o%20Milena%20Lina.p%20df](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/36725/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Milena%20Lina.p%20df)>. Acessado em 26 set 2022.
- LOPES, Ana Karoline Batalha. 2022 (). A influência da responsabilidade socioambiental das empresas de vestuário na decisão de compra dos jovens de Parintins-AM, 74fl, 2022. TCC de Graduação (Administração - Parintins) - Universidade Federal do Amazonas. 2022. Disponível em <https://rii.ufam.edu.br/bitstream/prefix/6331/2/TCC_AnaLopes.pdf>. Acessado em 26 set 2022.
- LUNKES, R. J.; ROSA, F. S. da. (2012). *Gestão hoteleira: custos, sistemas de informação, planejamento estratégico, orçamento e gestão ambiental*. Curitiba: Juruá.
- MALHOTRA, N. K. (2011). *Pesquisa de Marketing: foco da decisão*. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- MELO JÚNIOR, José Higor. (2022). *Mapeamento e análise de softwares de gestão da produção e operações: uma revisão sistemática*. 2022. 61f. (Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia). Curso de Engenharia de Produção, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba – Brasil, 2022. Disponível em: <<http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/27020>>. Acessado em 26 set 2022
- MELO JÚNIOR, José Higor. (2022). *Mapeamento e análise de softwares de gestão da produção e operações: uma revisão sistemática*. 2022. 61f. (Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia). Curso de Engenharia de Produção, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba – Brasil. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/27020>. Acesso 20 jun 2023.
- MEZZOMO. (2005). Dificuldades para o uso da tecnologia da informação. *RAE-eletrônica*. Vol. 4, n. 2, p. jul/dez.

- MONTIEL, Carolina Lima. (2022). *Produtividade e determinantes: uma análise setorial comparativa do Vietnã com a Coreia do Sul (1990 a 2020)*. 2022. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34818/1/ProdutividadeDeterminantesAnalise.pdf> . Acesso 20 jun 2023.
- MORAES, J. P.; SAGAZ, S. M.; DOS SANTOS, G. L.; LUCIETTO, D. A. (2018). Tecnologia da informação, sistemas de informações gerenciais e gestão do conhecimento com vistas à criação de vantagens competitivas: *Revisão De Literatura. Revista Visão: Gestão Organizacional*, Caçador (SC), Brasil, v. 7, n. 1, p. 39-51, 2018. DOI: 10.33362/visão.v7i1.1227.
- NASCIMENTO, E. (2022). O papel da contabilidade na administração pública. *Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 379–387, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6510. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6510>. Acesso em: 3 dez. 2022.
- NICOLAOU, A. I. A contingency model of perceived effectiveness. In *accounting information systems: Organizational coordination and control effects*. International Journal of Accounting Information Systems, v.1, n. 2, p. 91-105, 2000.
- NOGUEIRA, Erica Nobre; SILVA, Raquel Costa; OLIVEIRA, Guilherme Farias de, MENDES, Daniel Paiva. (2017) *A formalização do microempreendedor individual na visão dos microempresários de duas cidades cearense*. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC) v. 4, n. 1 Disponível em <<https://reservas.fcrs.edu.br/index.php/eedic/article/view/2644/2197>>. Acesso 02 nov 2022.
- O'BRIEN, J. A. (2004). *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. 2^a ed. São Paulo: Saraiva.
- OLIVEIRA FILHO, J. B.; LOPES, J. E. F.; OLIVEIRA, M. F. (2014). O efeito da gestão do capital intelectual na vantagem competitiva: o caso de um grupo empresarial com atuação predominante em tecnologia. *Revista Gestão Organizacional*, Chapecó, v. 7, n. 2, p. 89-101.
- OLIVEIRA, Natália Vieira de Deus. (2022). *Estratégias empresariais em uma empresa de TI: O caso TOTVS* . 2022. P. 101. Monografia apresentada ao Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia
- PADOVEZE, C.L. (2010). *Contabilidade gerencial*. 7.ed. São Paulo: Atlas,
- PADOVEZE, Clóvis Luís. (2000). *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A.430 p.
- PADOVEZE, Clóvis Luiz. (2008). *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. São Paulo: Atlas.
- PEREZ, G. (2006). *Adoção de inovações tecnológicas: Um estudo sobre o uso de sistemas de informação na área de saúde*. Tese (Doutorado em Administração) -Universidade de São Paulo, São Paulo.
- PINHEIRO, M. (1996). *Gestão e desempenho das empresas de pequeno porte: uma abordagem conceitual e empírica*. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- PINTO, D. ; MOLINA, L. G. ; PALETTA, F. C. (2022). Uso das tecnologias da informação e comunicação na gestão da informação e do conhecimento nas organizações. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v. 12, p. 80-96-96. Disponível em <<https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003074162.pdf>>. Acesso 02 nov 2022.
- REZENDE D. A.; ABREU, A. F. (2006). *Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Gerenciais*. Atlas.

- REZENDE, S.O. (2003). *Sistemas inteligentes: fundamentos e aplicações*. São Paulo. Manole.
- RICARDINO, Álvaro. (2005). *Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento*. São Paulo: Saraiva.
- RODRIGUES, C. V. (2016). *A elaboração do planejamento estratégico à luz das cinco forças de Porter*. TCC. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense.
- RODRIGUES, Michella Medeiros. (2022). *Tecnologia da informação na organização pública: a percepção dos usuários do sistema redator em uma prefeitura*. 22 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão Pública), Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento. Disponível em:
<https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/7171/2/Michella%20Medeiros%20Rodrigues%20-%202022.pdf>. Acesso 20 jun 2023.
- RODY, Henrique Apolinário. (2021). *Inovação no setor de mineração e as oportunidades para as pequenas empresas: o caso da New Steel*. 2021. 95 f. ; fig. tabs. Dissertação (Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação) - Academia de Propriedade Intelectual Inovação e Desenvolvimento, Divisão de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa, Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, Rio de Janeiro, 2021.
- ROSA, Conan Cristiano Valdez. SILVA, Jonata Ferreira da. SILVA, Matheus Correia da. OLIVEIRA, Laura Araújo. OLIVEIRA, Leticia Ribeiro Silva. FRAGOSO, Raissa Sousa. (2022). *Guia estratégico para o desenvolvimento de um planejamento organizacional voltado para startups no Brasil, no período de 2022 a 2024*, 2022. 61f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Administração) - Escola Técnica Estadual ETEC de Cidade Tiradentes (Cidade Tiradentes - São Paulo)
- ROYER, G. C.; NOGUEIRA, A. R. QUEDA LIVRE, BLACK MIRROR. (2022). O impacto social ocasionado pelas mídias digitais, uma análise do comportamento humano. *Revista da Faculdade de Educação*, [S. l.], v. 37, n. 1, p. 93–103. DOI: 10.30681/21787476.2022.37.93103.
- SANTOS Pedro Vieira Souza; LIMA, Nyege Vitória Martins de. (2018). FATORES DE IMPACTO PARA SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPES). *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*. v. 3, n. 5. Disponível em <
<http://www.relise.eco.br/index.php/relise/article/view/180/165> >. Acesso 02 nov 2022.
- SANTOS, Cileide Lucia dos. (2021). *A contribuição dos sistemas de informações contábeis no processo de tomada de decisão: a percepção dos gestores das indústrias de plásticos de Pernambuco*. 2021. 151 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Controladoria) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Disponível em:
<http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/handle/tede2/8975#preview-link0> . Acesso 20 jun 2023.
- SANTOS, Leilane Clarisse Fernandes Oliveira dos. (2022). *Levantamento de necessidades de capacitação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: avaliação e consultoria por meio da Auditoria de Inteligência*. 2022. 189f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- SEBRAE, (2021). *Fatores Condicionantes e taxa de Mortalidade de Empresas no Brasil/ 2000-2002*. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em
(<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-t-em-maior-tax-a-de-mortalidade>>. Acessado em 15 set 2022.
- SEBRAE. (2007). *Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005*. Brasília.
- SEBRAE. (2011). *As pequenas empresas*. Disponível em:
https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/As_pequenas_empresas_S
- SEBRAE. (2016). *Sobrevivência das empresas no Brasil*. Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília : SEBRAE. Disponível em :

- <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-1-02016.pdf> - Acesso em: 16 out .2022
- SEBRAE.(2014). Estudos e Pesquisas. 2014. Disponível em:
<<http://www.sebraesc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=415>.
- SEGANTINE, Filipe et al. (). A utilização da economia colaborativa como ferramenta estratégica na gestão de estoques do setor 2021metroferroviário. 2021. 141 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Negócio) - Fundação Dom Cabral; Instituto de Transporte e Logística, Vitória.
- SILVA, K. K. M.; PEDROSO, A. R. ; SALVADOR, A. L. (2020). Análise da adoção de sistema de informação gerencial em micro e pequenas empresas no município de Sertanópolis PR. *Encontro Internacional de Gestão Desenvolvimento e Inovação - EIGEDIN*, v. 5, p. <https://periodi-20>, 2020. Disponível em:
<http://relise.eco.br/index.php/relise/article/view/634/632>. Acesso 20 jun 2023.
- SILVA, R. B. da, FAIA, V. da S. (2020). O efeito do ambiente na relação entre o uso das informações gerenciais e o desempenho empresarial nas MPES. *Caderno De Administração* , 27(2), 111-126. Disponível em <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CadAdm/article/view/48704> . Acessado em 26 set 2022.
- SILVA, Talita Alves ; SANTOS , Isabella Sampaio ; MIMOSO, Giovana Amália De; GALVÃO, Henrique Martins . (2018). Tecnologia de informação e comunicação no varejo: tomada de decisão e relacionamento com os clientes. 1. ed. Local: *Revista H-Tec Humanidades e Tecnologia*. Edição Especial. 6-166 p. v. 2.
- SIMONSEN, Ricardo et al. (2015).Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Brasileira: Relatório Executivo.
- SOTHE, A.; HAUSEN, B. K.; BACH, S. T. (2021). Sistema de informações gerenciais para micro e pequenas empresas: implementação e execução a partir do Microsoft Excel 2021 *40º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – 40º SEURS*. Disponível em: . Acesso 20 jun 2023.
- SOUZA, Aline Maria de. BEZERRA, Darlan Oliveira. (2020). O sistema de informação contábil e o processo de tomada de decisão empresarial *Revista Campo do Saber* v. 6, n. 2. . Disponível em:
<https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/348/270>. Acesso 20 jun 2023.
- SOUZA, Marcelo Caxias de. (2022). Análise da gestão de contratos de tecnologia da informação e comunicação: estudo de caso do centro integrado de telemática do exército. 2023. 246 f. (Mestrado Profissional em Economia) — Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília.
- VARAJÃO, João (2018). «The many facets of information systems (+projects) success. » (PDF). *International Journal of Information Systems and Project Management*,6,4,5-13. Disponível em: <https://www.sciencesphere.org/ijispm/archive/ijispm-060401.pdf> . Acesso 02 nov 2022.
- VEIGA, Ana Carolina Becher. (2021). Métodos de custeio em instituições de ensino superior: um estudo sob a perspectiva das lógicas institucionais. 2020. 88 f. Dissertação (mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual de Maringá, 2020, Maringá, PR. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/6122>. Acesso em: 12 fev. 2021.
- VIEIRA, Naira de Souza. (2021). Impactos da gestão da manutenção como ferramenta de estratégia industrial. 2021. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel (a) Engenharia Mecânica do UNIRB em Centro Universitário Alagoinhas. 2021. Disponível em <
<http://177.99.161.196/xmlui/bitstream/handle/123456789/277/TCC.pdf>